

# ATUAÇÃO DA BIOMEDICINA NO PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR EM REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Joveline Lange; Ágatha Bierhals; Natália Pioner; Fernanda Carniel,  
Allyne Grando  
Universidade Luterana do Brasil

## Introdução

A insuficiência cardíaca (IC) é um problema importante e crescente de saúde pública. A industrialização e a urbanização implicaram mudanças na dieta alimentar, aumento do tabagismo, sedentarismo e obesidade. A consequência natural é o desenvolvimento de hipertensão arterial, diabetes e doença das artérias coronárias, sendo a insuficiência cardíaca a via final dessas e de outras doenças.

No Rio Grande do Sul, segundo dados do Datasus demonstram que apenas no mês de abril de 2019 houve 7533 internações por doenças do aparelho circulatório, 1.250 foram por IC. No Brasil, anualmente, cerca de 190 mil pacientes são internados por IC aguda. Nosso país ainda apresenta controle inadequado de hipertensão arterial e diabetes, e a persistência de doenças negligenciadas está entre causas frequentes da IC. A doença reumática e a doença de chagas (DC), embora menos relevantes do que no passado, continuam presentes, gerando quadros graves. Esta última esteve relacionada ao atendimento ambulatorial de até 21% de portadores de IC.

A sobrevivência após 5 anos de diagnóstico pode ser de apenas 35%, com prevalência que aumenta conforme a faixa etária (aproximadamente de 1% em indivíduos com idade entre 55 e 64 anos, chegando a 17,4% naqueles com idade maior ou igual a 85 anos).

Neste contexto, intervenções para minimizar o impacto desta doença sobre a população atingida e garantir a reinclusão destes pacientes têm grande relevância social e econômica.

Desta forma, destacamos a importância da Reabilitação Cardiorrespiratória em pacientes com IC, uma vez que a mesma está relacionada à melhora na qualidade de vida e também por integrar saberes de diferentes especialidades da área da saúde.

## Metodologia ou Material e Métodos

Os pacientes com diagnóstico clínico de doença cardiorrespiratória são encaminhados ao programa pelo ambulatório de cardiologia geral do Hospital Universitário.

## Resultados

Exclusivamente neste primeiro semestre de 2019 os encontros foram realizados mensalmente, totalizando 4 encontros. Os temas desenvolvidos foram: alimentação saudável, instruções sobre exames laboratoriais (jejum adequado, coletas de urina, cuidados após coleta de sangue, assim a necessidade de interromper, ou não, o uso de medicamentos para a realização de exames laboratoriais), campanha de vacinação contra a gripe destacando a importância da prevenção por meio das vacinas e câncer.

A frequência média de comparecimento foi de 6 pacientes por encontro.

## Conclusões finais ou parciais

Os participantes relataram a importância e satisfação com a o esclarecimento de dúvidas referentes a assuntos simples. qualidade das informações oferecidas. Observamos que o fator que influenciou na satisfação dos pacientes foi o esclarecimento de dúvidas referentes a assuntos simples.

## Referências bibliográficas

- Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Internações por insuficiência cardíaca. Brasília; 2019.
- ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 111, n. 3, p. 436-539, Sept. 2018. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2018001500436&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2018001500436&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20180190>.

langejoveline@gmail.com